



Projeto que prevê segurança privada em eventos esportivos é aprovado pela CTFC no Senado

A Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização, Controle e Defesa do Consumidor (CTFC) do Senado Federal aprovou, na última quarta-feira (13/12), o Projeto de Lei do Senado (PLS 457/2016) que permite a atuação da segurança privada em eventos esportivos, que hoje é feita pela Polícia Militar.

O projeto altera o Estatuto de Defesa do Torcedor, que determina a obrigação em acionar as forças públicas de segurança para atuar dentro e fora dos estádios.

O PLS, que agora segue para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), requer também a contratação da segurança privada para os eventos esportivos, sem excluir as forças públicas. A iniciativa é baseada na experiência de países europeus, que integra a segurança pública e a privada.



Proposto pela CPI do Futebol, em seu relatório, afirmou que o poder público não vem sendo eficaz na segurança integral dos estádios. Além disso, o projeto prevê a “responsabilidade civil, administrativa e penal do proprietário ou administrador do local quando o torcedor sofrer dano ou lesão em razão da não observância das normas relativas a higiene, alimentação, instalações físicas e monitoramento previstas no Estatuto”.

HERÓIS Anônimos

Todos os dias os vigilantes salvam vidas, evitam roubos, ataques e garantem a segurança do patrimônio e da sociedade. Fazem milagres diante do armamento defasado e da violência no Brasil. A CONTRASP agradece a todos os vigilantes pelo heroísmo diário.



Nesta coluna, noticiaremos casos novos e antigos, pois o heroísmo dos vigilantes é um feito atemporal.

Homem tenta assaltar Cismepar em Londrina (PR) mas vigilante impede roubo

Um criminoso que tentou assaltar o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema (Cismepar) acabou baleado e preso, na noite de um domingo (10/12). A ação foi frustrada pelo vigilante, que reagiu e baleou o ladrão.

O criminoso caiu no chão e se fingiu de morto, mas após a polícia chegar o criminoso saiu correndo. Ele foi encontrado pelos policiais, que

seguiram os rastros de sangue, em um terreno ao lado do Cismepar.

A CONTRASP parabeniza o herói pela defesa singular, assim como tantos outros vigilantes que são verdadeiros heróis anônimos, atuando para a segurança de terceiros. Precisamos proteger quem nos protege, troca de armamento e extensão do porte de arma já!



SINDVIGRIO: Após manifestação, vigilantes da CLAUFTRAN voltam a trabalhar em alerta



Na manhã da última quarta-feira (14/12), vigilantes da CLAUFTRAN manifestaram na porta da empresa cobrando o pagamento dos salários, 13º, tíquete, VT, FGTS e verbas rescisórias que vêm atrasando constantemente.

Segundo o SINDVIG-RIO, “o Sindicato também cobrou da empresa para acertar férias vencidas, reciclagem, uniformes, adicional noturno e pagamento em dobro na escala 12X36 em dias de feriado”.

O representante da empresa garantiu que será tudo pago até o dia 21/12. A categoria decidiu que se não cumprirem o combinado, o Sindicato

uma paralisação até que a empresa pague tudo o que deve.

A CONTRASP segue em apoio ao Sindicato na luta pelo cumprimento dos direitos dos vigilantes e no combate a práticas abusivas.

